



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DO CEARÁ

### **Plano de Ação do(a) Coordenador(a) do Curso**

#### **DADOS GERAIS DE IDENTIFICAÇÃO**

Curso: Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de  
Sistemas

Coordenador(a): Jarbas Nunes Vidal Filho

*Campus:* Tabuleiro do Norte

Período que será implementado: Jan/2025 – Dez/2025

#### **1. Apresentação**

Este plano de ação abrange as atividades programadas para o período de janeiro de 2025 a dezembro de 2025 e está sob a responsabilidade do coordenador do curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas (ADS) do IFCE - Campus Tabuleiro do Norte. Atualmente, o curso conta com 3 turmas, um total de 91 alunos matriculados, 01 aluno evadido, 02 alunos trancados.

A elaboração deste plano de ação desempenha um papel crucial ao documentar, de maneira clara e estruturada, as atividades planejadas, permitindo que o coordenador tenha uma direção consciente das ações a serem executadas e acompanhe o progresso de cada uma delas. Além disso, este plano tem um valor significativo como ferramenta organizacional, proporcionando um meio eficaz para avaliações abrangentes, incluindo diagnósticos, controle de evasão e outros aspectos que contribuem para o constante aprimoramento do curso de ADS.

Por meio de reuniões e diálogos com os alunos, identificamos a necessidade de, para além das ações já realizadas pelo IFCE que visam permanência e êxito dos estudantes, tais como programas de monitoria e auxílios, se faz necessário buscar ainda

mais ações que visem a permanência dos estudantes. Além disso, se faz necessário ampliar a divulgação do curso na região e fortalecer sua consolidação na comunidade interna e externa.

Investir em programas de bolsas, transporte acessível e parcerias com empresas locais pode aliviar a pressão financeira sobre os alunos. Além disso, a criação de espaços de suporte acadêmico e psicológico, aliada a práticas pedagógicas (sala de aula invertida, aprendizagem baseada em projetos e outras) e extensionistas inovadoras (hub de inovação, empreendedorismo social e outras), pode contribuir para a retenção dos estudantes.

Por fim, o incentivo ao desenvolvimento de novos negócios de base tecnológica e à participação em projetos de inovação e pesquisa por meio de instituições como Embrapii, Sebrae, Funcap, empresas locais e demais órgãos de fomento é essencial para a consolidação dessa nova comunidade acadêmica. Ao reconhecer e abordar esses desafios, podemos fortalecer a comunidade acadêmica e proporcionar oportunidades mais igualitárias, por exemplo, baixa renda com acesso à educação, portadores de necessidade e etc., promovendo a continuidade e a conclusão dos cursos de computação na região.

## **2. Objetivo geral**

Além das atividades habituais da coordenação, ao final do plano, pretende-se minimizar os efeitos da evasão escolar, garantir a aprovação do curso junto ao MEC, ampliar a participação dos alunos em atividades internas e externas, aumentar o número de estudantes envolvidos em pesquisa, extensão e inovação, além de qualificá-los melhor, alinhando suas competências às demandas cada vez mais exigentes do mercado. Também busca-se fomentar o surgimento de novos negócios locais de base tecnológica, conhecidos como startups.

## **3. Objetivos específicos**

- Planejar visitas técnicas e eventos externos;
- Planejar eventos internos com palestrantes;
- Incentivar a participação dos alunos em projetos de pesquisa, extensão e inovação;
- Incentivar a participação dos alunos em eventos científicos e de

inovação com startups;

- Incentivar participação de docentes em ações internas e externas;
- Buscar oportunidades de bolsas, estágios e serviços de software;
- Buscar parcerias com empresas locais para projetos e estágios;
- Incentivar a participação dos alunos em startups criadas e no desenvolvimento de novas startups;
- Incentivar a participação dos alunos em concursos públicos;
- Agendamento de reunião do colegiado e NDE para aperfeiçoamentos do curso;
- Desenvolver o planejamento estratégico do curso junto com os docentes;
- Fortalecimento do curso junto a comunidade interna e externa;
- Participação em reuniões de inovação e do ecossistema local de inovação para desenvolver práticas inovadoras com os alunos;
- Apoiar a participação dos docentes em editais de captação de recursos e aceleração de negócios;
- Incentivar a participação dos alunos em Maratonas e Olimpíadas;
- Atualizar o PPC de forma a aprimorar as disciplinas;
- Organizar a documentação do curso para avaliação junto ao MEC, proporcionando obtenção da nota do conceito máximo;
- Utilização dos programas de monitoria.

#### 4. Cronograma de execução

| <b>Ação</b>                                         | <b>Período</b>      | <b>Indicador de desempenho</b>               |
|-----------------------------------------------------|---------------------|----------------------------------------------|
| Acolhimento dos Ingressantes                        | Janeiro a Fevereiro | Quantidade de alunos participantes           |
| Atualização do PPC                                  | Janeiro a Fevereiro | Emissão de Parecer da CTP e envio à PROEN.   |
| Organização da documentação do curso para avaliação | Janeiro a Abril     | Todos os documentos organizados e validados. |

|                                                                           |                    |                                                                                        |
|---------------------------------------------------------------------------|--------------------|----------------------------------------------------------------------------------------|
| Avaliação do curso de ADS                                                 | Abril              | Obtenção do conceito 5.                                                                |
| Desenvolver e incentivar participação dos projetos de extensão            | Janeiro a Dezembro | Maior quantidade de projetos de extensão e submissão por parte dos docentes            |
| Desenvolver e incentivar participação dos projetos de pesquisa e inovação | Janeiro a Dezembro | Maior quantidade de projetos de pesquisa e submissão por parte dos docentes            |
| Prospecção de novos projetos e recursos externos                          | Março a Dezembro   | Aumento de projetos no curso                                                           |
| Maratona de Programação.<br>Participação e Criação de grupo de estudos    | Janeiro a Dezembro | Aumento da quantidade de alunos em eventos locais que possuam maratonas de programação |
| Visitas Técnicas                                                          | Janeiro a Dezembro | Aumento na quantidade de visitas técnicas por semestre                                 |
| Participação em congressos e eventos de inovação                          | Janeiro a Dezembro | Aumento na participação de estudantes em congressos e artigos aceitos para publicação  |
| Organização de eventos curtos internos                                    | Maio a Junho       | Realização de pelo menos 3 eventos internos.                                           |
| Organização do DEVMIND                                                    | Agosto a Outubro   | Realização do evento do curso de ADS                                                   |
| Realização de capacitações docentes                                       | Março a Dezembro   | Bons feedbacks dos alunos na avaliação institucional                                   |
| Utilização dos espaços laboratório de pesquisa e ensino                   | Janeiro a Dezembro | Incentivo aos ambientes de estudo e espaço para pesquisa e inovação e negócios         |
| Incentivo a participação em programas de monitores                        | Março a Dezembro   | Quantidade de submissões aos programas de monitoria                                    |

|                                                |                                            |                                                                                                                                                           |
|------------------------------------------------|--------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Acompanhamento de processos SEI                | Janeiro a Dezembro                         | Aproveitamentos de disciplinas, ajustes de matrículas, análises de PIT/RIT, emissão de declarações, análise de justificativas de faltas e segunda chamada |
| Reuniões                                       | Janeiro, Março, Junho, Setembro e Novembro | Reuniões periódicas do Colegiado e NDE                                                                                                                    |
| Alocação de disciplinas e montagem de horários | Junho a Julho                              | Grade de horários do semestre seguinte                                                                                                                    |

## 5. Avaliação do Plano de Ação de Coordenador de Curso

Avaliação do plano se dará mediante parecer do Colegiado quando a execução das ações.

Assinatura do(a) Coordenador(a) do Curso.